

## *Ministro do Ambiente e Ação Climática na* **VISITA ÀS OBRAS DO “MONDEGO MAIS SEGURO”**

A Agência Portuguesa do Ambiente promove esta sexta-feira, dia 08 de maio, a partir das 15h00, uma visita às obras no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego. As intervenções decorrem no âmbito da RCM n.º 2-A/2020, de 3 de fevereiro, que aprova o Plano de Ação Integrado de Intervenções a executar no período entre 2020 e 2023, designado por “Mondego mais Seguro”, num valor total de mais de 35 milhões de euros.

Este conjunto integrado de operações, de manifesto e imperioso interesse público, é desenvolvido em três eixos de atuação, revestindo-se as ações do 1.º eixo a executar com maior urgência, para repor as infraestruturas do Aproveitamento Hidráulico do Mondego danificadas pela cheia de dezembro de 2019.

Para o efeito, além da imediata execução de aterros para fecho das roturas das estruturas de proteção de cheias (cerca de €370.000), foram despoletados trabalhos de reparação do canal condutor geral, os quais vieram a revelar-se de dimensão significativa, considerando os numerosos danos que se constataram existir em várias frentes, que permitissem repor o sistema de abastecimento de água, incluindo a rega dos campos do Baixo Mondego e o fornecimento à indústria de papel.

Nesta visita, serão percorridos os locais que sofreram maiores danos e algumas das estruturas de controlo de cheias:

1. **Reconstrução do canal condutor geral no Choupal de Coimbra**  
O canal condutor geral na zona do Choupal de Coimbra ficou danificado numa extensão de cerca de 100 metros em virtude do impacte da água conduzida pelo Valeiro do Campeão e proveniente do descarregador de cheias “fusível” do Choupal. Esta obra está em curso e custará cerca de €1.200.000.
2. **Estruturas de dissipação de energia dos descarregadores de cheia do Leito Central do Mondego, recentemente finalizadas.**  
Estas 3 estruturas de dissipação de energia dos descarregadores de cheia do Leito Central do Mondego, em fase final de construção aquando da ocorrência da cheia de dezembro de 2019, sofreram alguns danos que obrigaram a intervenções pontuais de reabilitação.
3. **Reconstrução do dique e canal condutor geral na margem direita, no Leito Central do Mondego, na zona da rotura em Santo Varão**  
A execução da empreitada de “Reconstrução do Dique e Canal Condutor Geral na Margem Direita do Leito Central do Mondego, na Zona da Rotura em Santo Varão”, em curso, tem um valor de €1.600.000, com um prazo de execução de noventa dias, irá não só reconstruir o dique, o troço do canal condutor geral destruído com a rotura bem como o troço de estrada adjacente.  
Para assegurar o abastecimento de água durante a execução dos trabalhos, foi instalado um *bypass* constituído por 2 condutas exteriores ao canal, que irá possibilitar o restabelecimento da circulação de água no canal condutor geral para jusante durante a execução da empreitada.
4. **Troço do canal condutor geral junto à ponte de Formoselha/Estação elevatória de Santo Varão**

Os trabalhos de reparação/reconstrução deste troço do canal condutor geral, numa extensão de cerca de 350 metros já foram concluídos.

5. Aterro de fecho da rotura do dique do Leito Periférico Direito no Poço da Cal  
Já foi executado o aterro provisório de fecho da rotura do dique do Leito Periférico Direito no Poço da Cal, estando em preparação o lançamento da empreitada de "Reabilitação do dique do Leito Periférico Direito no Poço da Cal" com incorporação de uma estrutura fusível, com projeto em fase final de elaboração. Esta intervenção terá um custo de cerca de €1.600.000.

O investimento das obras previstas no 1.º eixo, de mais de 12 milhões de euros (incluindo IVA), será suportado essencialmente com financiamento do Fundo Ambiental.



###

[media@apambiente.pt](mailto:media@apambiente.pt)

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

**[apambiente.pt](http://apambiente.pt)**

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!